

ANGOLA - AEROPORTO DE CATUMBELA APRESENTA-SE COMO ALTERNATIVA AO DE LUANDA

«O aeroporto de Catumbela, inaugurado esta segunda-feira, é uma alternativa ao de Luanda "pela sua dimensão e capacidade", afirmou o presidente da Empresa Nacional de Aeroportos e Navegação Aérea (ENANA) de Angola, antecipando um movimento anual de 2,2 milhões de passageiros. Citado pela Angop, Manuel Ceita disse que o novo aeroporto da província de Benguela "pode ser utilizado por qualquer tipo de avião" e acrescentou que estão em estudo novas ligações aeroportuárias. O novo aeroporto aguarda o certificado do Instituto Nacional da Aviação Civil (Inavic) de Angola, estando em estudo ligações da transportadora angolana Taag com a Namíbia e Portugal, havendo também "contactos informais" com a TAP - Air Portugal. O aeroporto tem um novo terminal de passageiros, duas mangas para acolher quatro aviões em simultâneo, uma pista de 3500 metros de comprimento e uma placa pronta a acolher ao mesmo tempo quatro aviões Boeing 777-300 ou Boeing 767 ou 22 aviões de pequeno e médio porte, tendo o custo ascendido a 250 milhões de dólares. A construção do aeroporto esteve a cargo do grupo brasileiro Odebrecht tendo a empresa portuguesa Somague estado igualmente envolvida, tanto em obras encomendadas pelo grupo brasileiro como pela Empresa Nacional de Aeroportos e Navegação Aérea (ENANA).»

artigo publicado na revista "[Cargo News](#)"
(28 Agosto 2012)

Somague no aeroporto da Catumbela - Angola A Somague está a participar na construção do aeroporto da Catumbela, em Angola. Os contratos incluem trabalhos de acabamentos no Terminal Internacional de partidas e chegadas, torre de controlo, entre outros, num valor de 68 M USD, e serão executados para a Odebrecht. Um outro contrato foi já celebrado com a ENANA, Empresa Nacional de Exploração e Navegação Aérea de Angola, para a instalação de correntes fracas, equipamentos dos balcões, RX, mangas, transportadores, mobiliário, sistema de navegação aérea e coordenação e gestão de projetos, no valor de 54 M USD. Para além do aeroporto da Catumbela, a Somague tem estado envolvida na remodelação e ampliação do Aeroporto 4 de Fevereiro em Luanda, tendo agora ganho o projeto para o Terminal de Voos Domésticos: montagem de um terminal provisório, demolição do terminal existente e edificação do novo terminal com 8.200 m2 de construção em 2 pisos + mezzanine, no valor de 32 M USD. Estes dois projetos fortalecem a carteira prevista para a Somague em Angola, que ascende já a cerca de 400 M USD.